

Jorge Lacerda: "Madeireiros e produtores de féculas devem deflagrar um grande movimento de opinião"

RIO, 19 (G) — A comissão de deputados do sul do país esteve com o ministro Horácio Láfer, de quem foi receber resposta sobre o problema da exportação de madeira. Esta, porém, não foi considerada satisfatória pelos parlamenta-

res do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, e Paraná, tendo o titular da Pasta solicitado, em consequência, maior prazo para reexaminar o assunto. "Correio do Povo" de Porto Alegre, ouviu a propósito, um dos componentes do grupo

parlamentar, o deputado catarinense Jorge Lacerda, dos primeiros a focalizar o problema, que disse: "A situação é bastante grave, pois o parque de indústria madeireira no sul do país envolve interesse cerca de quatro bilhões de cru-

zeiros e ao qual se acham vinculadas mais de trezentos mil operários.

Santa Catarina, por exemplo, exportou no ano passado, quase quatrocentos milhões de cruzeiros em madeira. E a exportação nacional monta um

bilhão de cruzeiros, cabendo na produção nacional de pinho, serrado, ao Rio Grande do Sul vinte e três por cento, ao Paraná quarenta e dois por cento e Santa Catarina trinta e cinco por cento.

Se não forem restabelecidas as operações vinculadas — prosseguiu o deputado Jorge Lacerda — naturalmente em novas bases, para que se previnam os abusos e a exploração, teremos uma crise de considerável gravidade nas regiões produtoras de madeira.

Desde que foram suspensas as operações vinculadas, isto de mais de um ano, já o governo deveria ter estudado a solução do problema, de maneira que não compreendemos o retardamento solicitado pelo ministro Horácio Láfer para o exame da questão. Ao lado desse problema,

também temos a da fécula. Somente Santa Catarina exportou em 1951 cinquenta milhões de cruzeiros de fécula. Tanto madeira como a fécula encontram paralizadas suas fontes de produção. Dirijo, veemente apelo aos produtores madeireiros, e de fécula do sul do país para que deflagrem, incontinentemente, um grande movimento de opinião, através de telegramas, e mensagens dirigidas ao presidente da República e ao ministro da Fazenda para que se solucionem prontamente o problema".

Segunda feira próxima haverá uma reunião dos representantes das bancadas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a fim de combinar uma ação conjunta visando a adoção de medidas imediatas que permitam o escoamento da produção da madeira do sul do país.

ANO XVIII — Florianópolis, 3a-feira, 20 de Maio de 1952 Numero: 4.115

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIR CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

EPILOGO DE UM DRAMA

Cadáveres deformados e irreconhecíveis espalhados numa área de 6 km.

RIO, 19 (G) — A "Aerovias" recebeu um telegrama onde se encontra a "Caravana Humanitária", assinado pelo coronel Ribamar, com as seguintes informações: "Nenhum sobrevivente resta da catástrofe. Os corpos das vítimas, espalhados em uma área de seis quilômetros, ora se apresentam horrivelmente mutilados, ora são apenas pequenos amontoados de cinzas. Estão no local do acidente doze pessoas, inclusive o deputado Lino Matos e o gerente da "Panamerican", sr. Humphrey Toomey. Tres representantes do Governo

despachos da FAB chegaram ontem de helicóptero, estando definitivamente afastada a hipótese de que os destroços pertençam a um "Catalina" da FAB desaparecido há cerca de três meses. Algumas das caracte-

ísticas do "President" foram reconhecidas, tais como a sua cor e as pontas das asas. O avião está completamente destruído, não se sabendo ainda quais foram as causas prováveis do sinistro, o que somen-

te poderá ser constatado com a chegada das autoridades policiais e periciais.

Os expedicionários estão fazendo um trabalho de seleção e coleta dos corpos que vão

encontrando. Ninguém tomou qualquer fragmento do avião o que somente poderá ser feito pelas autoridades policiais que se encontram a caminho do local. Não foi reconhecido nenhum passageiro ou tripu-

lante do avião, podendo-se afirmar, mesmo, que alguns somente o poderão ser por um objeto de sua propriedade.

O Exército e o Ensino

Oficiais do 14º B. C. em visita ao Instituto de Educação--"Como é fácil deformar a criança e difícil impedi-lo" diz o comte. Vieira da Rosa

A oficialidade do 14º B. C., a convite do professor Milton Sullivan, visitou o nosso Instituto de Educação, fato de que nos reportaremos em edição próxima. Hoje, divulgaremos o completo teor do ofício n. 424, de 19, que o comandante do 14º B. C., tenente coronel Paulo Weber Vieira da Rosa, dirigiu ao diretor daquele importante estabelecimento de ensino:

I — Concedestes-nos, com a visita dos oficiais do 14º B. C. ao estabelecimento escolar que tão proficuamente dirigis, uma feliz e excelente oportunidade para a nossa estudiosa observação.

Ligam-nos idênticas missões, mestres que também somos, pois, na responsabilidade da formação do homem brasileiro, cabe-nos capacitá-los para defender a Pátria. Dai o nosso profundo interesse, em verificar, mais diretamente, como se vai plasmando a mocidade que virá à caserna para completamento de sua formação.

De muito, vimos sentindo a magnitude do problema educacional brasileiro, mormente o que concerne à formação moral. É que a condição básica do combatente não se estende somente nas qualidades físicas e intelectuais, mas, sobretudo, nas de ordem moral. Sem essa resistência moral às tremendas asperidades da luta moderna quebranta-se a vontade de

vencer que é a força primordial em qualquer atividade humana. Então o combatente se acobarda, foge ou trai.

O problema é complexo, grave e, sentimo-lo, não vai bem encaminhado em suas etapas iniciais — lar e escola — pois, no imperativo da inteligência moral que deve ter o combatente, temos encontrado falhas sensíveis.

No lar, não há como esconder a precariedade da vigilância dos pais na formação moral das crianças. Esse negligenciamento, cada vez mais sensível, tem múltiplos fatores, como as condições econômicas cada vez mais absorventes; a vertiginosidade da vida moderna e a irradiação imediata das emoções de toda a orbe, fazendo-nos preocupar com problemas que não deveriam atuar em nossas decisões; o descontrolado generalizado do goismo e da ambição perante a realidade da luta pela vida; a busca de entorpecimento nos prazeres poucos sadios física e moralmente; um ceticismo traduzido numa clínica concessão de louros à falta de escrúpulos na solução dos problemas pessoais; e muitos outros, entrosados progressivamente, decadentes que põem a criança em um ambiente nada propício à sua formação moral.

Egressos de lares tão conturbados não encontram as crianças no ambiente escolar, doloroso é reconhecer aquela vigilância moral de outrora, onde o comportamento, mesmo fora do setor escolar, era matéria de rigorosa observação por parte dos mestres.

Dirigi-se hoje quase exclusivamente ao cérebro, sem a necessária sincronia com a alma. É nisso que está

o perigoso sentido materialista das escolas de hoje. Esse desajustamento entre o cérebro e alma só resulta em "Robots" e é responsável por aqueles Deschaut da Alemanha hitlerista ou os gelados mistérios da escravidão do trabalho russo. Em ambas, a ciência tinha mãos livres, sem a menor peia de escrúpulos.

Toda a inquietação do mundo atual advém desse terrível desajustamento entre o cérebro e a alma, aquele excessivamente desenvolvido e esta retardada.

Não fora isso, não dirigiria o homem suas vistas tão obcecadamente para a destruição.

Confessamos que, mais do que as exigências pedagógicas do ensino em métodos, processos, instalações e materiais, buscávamos em nossa visita algo imponderável que vivificasse o tremendo trabalho de vossa usina de homens de amanhã.

Compreendemos logo a vossa angústia perante os óbices terríveis que se semeiam pela vossa marcha de educar. E tendes plena razão nessa ansiedade, pois bem difícil é afastá-los por imponderáveis serem os meios.

Como é fácil deformar a criança e difícil impedi-lo!

A cátedra tem disso. Dá plena possibilidade ao envenenador de agir e sair impune. Um conceito, uma frase, mesmo uma exclamação, uma negativa irônica e eis lançada em terra feraz a semente do jóio. Quando nada, lança-se, em cérebros não discerníveis ainda, a dúvida sobre afirmações que só devem ser removidas com extremo cuidado. Aqui, é um mestre acoimando figuras cívicas da nossa história de sanguinárias; ali, um conceito estupidamente materialista de um evento histórico; acolá, um lance de desrespeito sobre coisas da religião em que vem sendo educados as crianças, por vontade dos pais; mas, sempre subrepticamente, para não assustar as incautas crianças ou dar caso a um encontro de contas.

E como responsabilizar faltas tão leves na forma e tão profundas no espírito, se somos tão parcos de legislação adequada, tão excessivamente presos à letra, visando tão pouco a parte moral? Se estamos lutando tão desarmados, contra um inimigo traiçoeiro que tem as mãos livres pelo conceito marxista de que os fins

justificam os meios?! Como chamá-lo ao banco dos réus, se ele, livre de escrúpulos morais, que taxa de preconceitos burgueses, não se peia de negar a evidência e fugir pela mentira? Como puni-lo, se ele se abriga tão rapidamente sob a extrema benevolência das nossas leis, estatutos que amanhã varrerá, para substituir pelo implacável "Knut" da pseudo ditadura do proletariado?!

Os mais interessados, os pais, parecem dormir face o perigo ou, incrédulos ainda da sua proximidade, não se apercebem dele. No entanto, sem a menor dúvida, eles tem, mais do que o próprio governo, o dever e a possibilidade de dar fim à estúpida intoxicação comunista que se processa contra a mocidade deste País. Basta-lhes apenas aquela união da fábula do feixe de varas.

Numa coisa estamos tranquilos, nós que vamos receber em nossa caserna, muita criança de hoje; notamos que estais atento e disposto à luta.

Mais do que de material vimos, e essa observação que nos leva à mais sincera gratulação com o Instituto pelo alertado diretor que possui.

Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, tenente-coronel emtd. 14º B. C.

CAMARA MUNICIPAL

Discutidos os problemas do leite, na Capital, da água e esgoto no Estreito. Como um só bloco, reclamam providências os representantes de todos os partidos

Os vereadores ocuparam-se, na sessão de sexta-feira, de importantes problemas da Capital.

Em primeiro lugar, discursou o vereador Osmar Cunha relativamente à raiva que está matando o gado da Ilha e com isso tornando ainda mais angustiante o problema do leite. Acentua o orador, o fato gravíssimo trazido ao conhecimento público pela "A Gazeta", de que o gado vítima da raiva, era aproveitado para ser vendido à população.

Tão grave denúncia precisava ser imediatamente apurada, pois não era possível deixar a saúde pública correr tão grave perigo.

Não compreende o orador, como os poderes competentes ainda não tenham mobilizado todos os seus recursos para combater o mal e sal-

var de pior situação o problema do leite.

Secundando os comentários do líder da maioria, o sr. vereador Germino Silva reporta-se a crítica que fizera no ano passado à administração dos Serviços de Leite, e diz que agrava aquelas críticas vinham de ser reforçadas pela palavra do líder do Partido Social Democrático, o que, para ele, era particularmente confortador. Acentua que a falta de leite se deve unicamente à incompetência dos responsáveis pela Solução desse problema, e por isso, apoia integralmente o requerido pelo sr. Osmar Cunha.

O sr. Edio Pedrigo vai à tribuna para defender a Administração dos Serviços de Leite, achando que não merece as críticas do líder udenista, visto que o leite está escasso até em Porto Alegre, onde devia ser abundante, mesmo porque lá não faltam técnicos capazes.

(Continua na 1ª página)

DESPACHO
O sr. Governador do Estado recebeu ontem, para despacho, o sr. dr. Fernando Ferreira de Mello, Secretário da Segurança Pública.

CONFERENCIA
Em conferência, recebeu s. excia. as seguintes pessoas:

Deputados Romano Massignan, Bulcão Viana e Clodirico Moreira;
— dr. Romeu Moreira, Procurador Fiscal, contratado;
— dr. Paulo Fontes, prefeito da Capital;
— dr. Paulo Tavares, diretor da Saúde Pública;
— dr. Lauro Bustamant, diretor do Fomento Animal;
— professora Osvaldina Cabral Gomes, diretora da Educação;
— dr. Antenor Tavares, presidente da Cespe;

— dr. Joel Vieira de Souza, diretor regional dos Correios e Telégrafos;
— comandante Plínio da Fonseca Cabral, ex-Capitão dos Portos do Estado;
— padre José Balsipert, de São João — Araquari.

AUDIENCIA ESPECIAL
Ontem à tarde o sr. Governador recebeu, em audiência especial, o sr. dr. W. I. van Balem, advogado, conselheiro da Holanda em nosso país, com quem palestrou demoradamente.

Reunem-se hoje os madeireiros em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (G) — Amanhã dia 20, vão se reunir nesta capital os madeireiros do Rio Grande do Sul, Pa-

raná e Santa Catarina, a fim de tratarem da grave crise da madeira.

Contrabandistas no Loide Brasileiro

RIO, 19 (G) — O almirante Lemos Basto, diretor do Loide Brasileiro, assinou ato demitindo dos serviços da autarquia, face à decisão final do Ministro da Marinha, exarada em inquérito policial-militar instaurado para apurar irregularidades no transporte clandestino de mercadorias de procedência estrangeira no navio "Loide Argentina" os servidores. Constantino Nicolau Epirides, imediato de

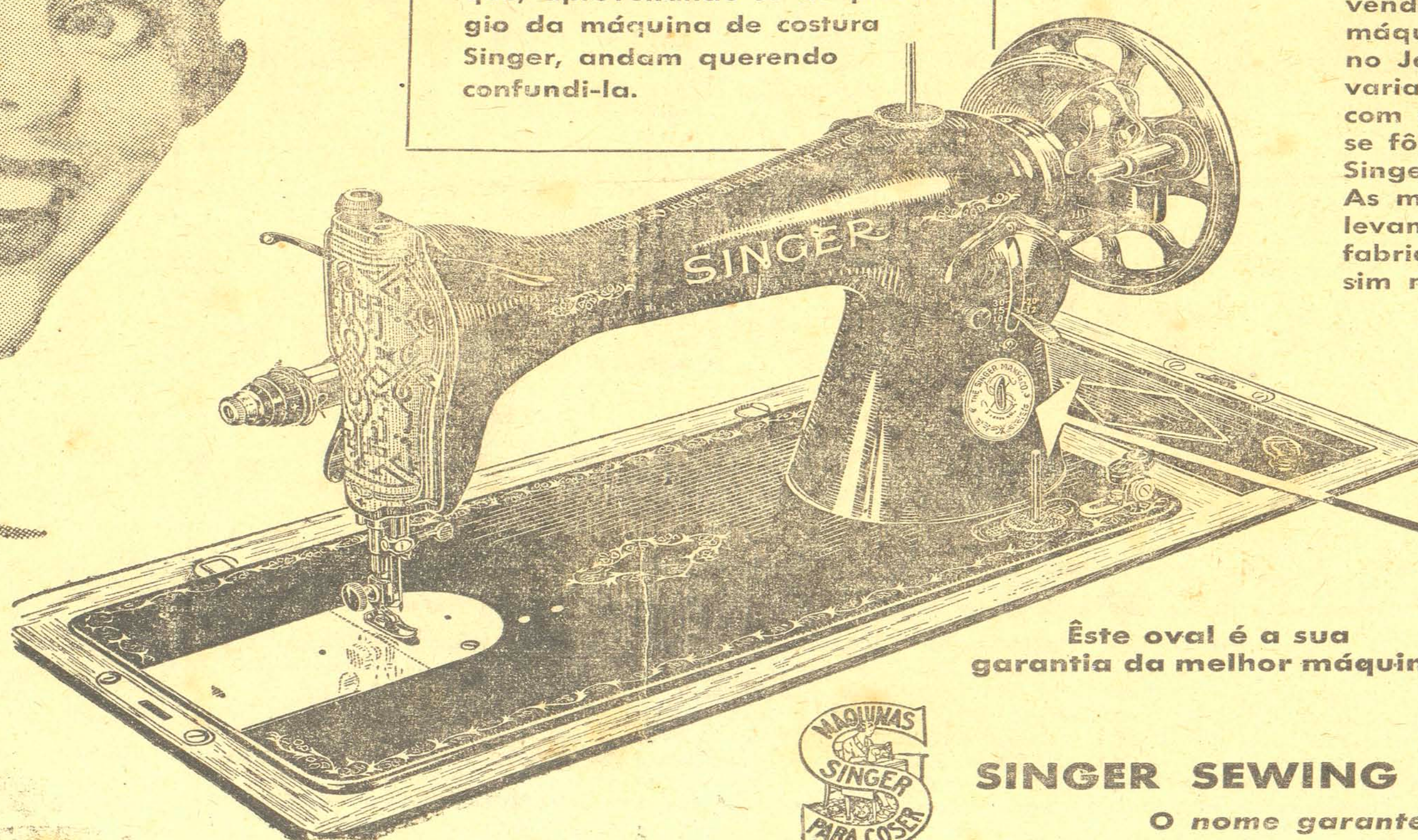
primeira classe; João Gomes Silva, taifeiro, decisão essa que determina o cancelamento de suas respectivas matrículas perante a diretoria geral de Marinha Mercante, tornando-se assim os mesmos inaptos ao exercício da profissão; deixando do de aplicar identica penalidade ao taifeiro Mario Guedes Costa, em virtude de já haver sido o mesmo demitido por abandono de emprego em 28 de abril do ano

passado. Também autorizou pelos mesmos fundamentos o contencioso jurídico a promover perante a Justiça do Trabalho a demissão José Santos Silva, comandante; Pedro Meira Lima, comissário; Cristovão Mafra Alves, contramestre; José Firmino do Rosário, carpinteiro e Alberto Menezes, taifeiro — que ficam suspensos de suas funções até final decisão judiciária.

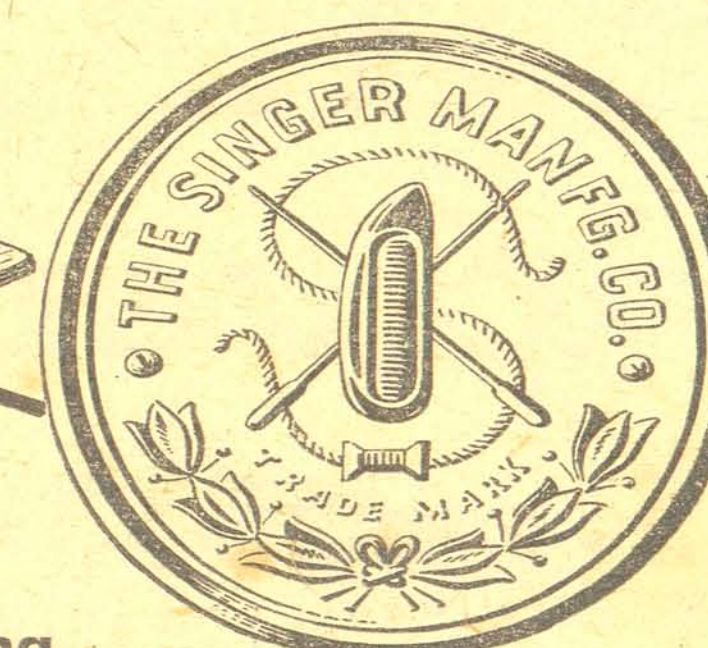


Vale a pena insistir
para ganhar a legítima

CUIDADO! Há indivíduos
que, aproveitando-se do presti-
gio da máquina de costura
Singer, andam querendo
confundi-la.



Este oval é a sua
garantia da melhor máquina



Marca Registrada

SINGER SEWING MACHINE CO.
O nome garante o produto

Juizes brasileiros atrás da "cortina de ferro"

(Continuação)

ra eles, tendo em vista sua estruturação política e sua organização social, talvez, por ora, seja o que melhor consulta à realidade.

Aqui no Brasil, em que, em tese, os poderes são harmônicos e independentes, oborrece-me e inquieta-me vem o Judiciário (exatamente o de maior respeitabilidade e magnitude; Porque? — Porque ele distribue justiça. É a injustiça é a coisa que mais nos dói) preso por um córdão umbelical ao Executivo (ao mais político de todos os Poderes, visto o presidencialismo que pipetofia os demais poderes).

Entendo, perdões-me a imodestia, que o PODER JUDICIÁRIO poderia ser organizado assim:

a) — Magistratura nacional e federal, no sentido vertical — do Ministro do Supremo Tribunal Federal ao Juiz de Direito de Santa Vitória do Palmar;

b) — deveria ser auto-organizada a magistratura. Imune assim de influências que, com honrosas exceções a entorpecem e criam as figuras que sempre "votam de acordo com o relator".

c) — os Ministros do STF deveriam ser escolhidos por sufrágio nacional. O Colégio Eleitoral seria integrado por todos os juizes togados e desembargadores. Quem melhor que os juizes de direito e os desembargadores de todo o Brasil poderá escolher os Ministros do Supremo Tribunal Federal?

d) — O Supremo Tribunal Federal (não o Presidente dêste, em sessão plena, por maioria absoluta, faria a nomeação dos magistrados hierarquicamente inferiores, como também de todo o corpo de funcionários.

A Justiça lucraría, pois ela muito depende da magistratura, das garantias da magistratura. E as garantias carecem de base, que, no caso, seria mais ampla, de molde a dar maior estabilidade e consistência.

Se muito me não engano, foi Oliveira Viana, o sociólogo por excelência e já saudoso, em seu livro "Problemas de Política Objetiva", que me falou nisso, completando o que eu já conhecia da obra imensa de Alberto Torres. Muito justa a apreciação que V. Excia. faz com referência aos grandes estabelecimentos industriais. Embora importantes e trabalhando com crescente número de operários (alguns milhares), seus diretores trabalham em modestas salas, sem luxo e sem tapetes.

Aqui em Florianópolis está iniciando a vida uma organização "não governamental" de assistência social. Praticamente ela ainda não existe, pois ninguém lhe pressentiu os efeitos. Mas seu estado-maior já está constituído com diretores de divisões, consultores e conselheiros, todos muito bem instalados e percebendo vencimentos que somam uma boa dúzia de vezes o salário mínimo dos operários que vão ser "assistidos" por essa organização! Bem dizia o velho "Matheus": "quem parte e reparte, sempre fica com a melhor parte. Se disso tudo ainda restar algo, estão será distribuído com os operários da ilha e do continente. Mas, Dr. Osny Duarte Pereira, apreciei a sua coragem, a sua independência aliadas a uma imensa ausência da enfermidade chamada de MEDO. E tudo isso numa época em que a maioria se encolhe, se enrosca e sorri um sorriso calculado. Numa época em que muitos procuram saber o pensamento dos maiores para pensar o mesmo pensamento. A época da decalcomania.

Muito obrigado pelo livro é o que diz este admirador que aqui fica ao inteiro dispor para ler e aplaudir tudo que se escreva "contra ou a favor de qualquer coisa", porém que se o faça com coragem, sinceridade e desapaixonadamente. O seu livro não escreve contra e nem a favor, porque é escrito por um juiz que não tem interesse em elogiar e não receia criticar.

Florianópolis, 5/5/952
Medeiros dos Santos

APARICIO JOSÉ MAFRA E SRA — JOÃO FRANCISCO DA ROSA e SRA.
Participam aos parentes e pessoas amigas, o contrato de casamento de seus filhos Antônio e Odete.

ANTÔNIO e ODETE
confirmam

Ganchos, 17-5-52

Palhoça, 17-5-52

Notas sociais

MENINO PERCY

Faz anos hoje, o travesso menino Percy João de Borba Filho, querido filhinho do nosso distinto amigo dr. Percy João de Borba, abalizado médico e de sua exma. esposa d. Virgínia de Borba, casal mui estimado e relacionado em nossos meios sociais.

SR.TA. OLGA LIMA

Vê passar hoje, o seu aniversário natalício a sr.ta. Olga Lima, funcionária do Departamento Estadual de Estatística.

ASCENDINO PEREIRA

Decorre hoje, a data aniversária do nosso amigo sr. Ascendino Pereira, funcionário da Alfândega.

ANIZIO ROCHA FILHO

Festeja hoje, o seu aniversário natalício o galante-garotinho Anizio Rocha Filho, estremo filhinho do nosso prezado conterrâneo sr. Anizio Rocha.

SRA. ZOEMAR NUNES HABERBECK
Passa hoje, o aniversário natalício da exma. sra. Zoemar Nunes Haberbeck virtuosa esposa do nosso prezado conterrâneo sr. Jorge Haberbeck, do comércio local.

EGON TIETZMANN

A data de hoje, assinala o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Egon Tietzmann, dedicado e competente Coletor Federal, em Brusque, e figura prestigiosa naquela cidade.

MICHEL CHEREM

Faz anos hoje, o jovem J. Michel Cherem, filho do nosso prezado amigo sr. Calil Cherem.

MENINA BEATRIZ BATISTOTTI

Festeja hoje, a passagem de seu aniversário natalício a graciosa menina Beatriz, filha do sr. Luiz Batistotti e de sua exma. esposa Zita Schelemper Batistotti.

SR.TA. OLGA VOIGT LIMA
Transcorre hoje o aniversário natalício da gentil senhora Olga Voigt Lima, alta funcionária do Departamento Estadual de Estatística.

A distinta aniversariante, que é pessoa muito relacionada em os nossos meios sociais,

pr certo, será muito homenageada pelos seus amigos e admiradores que o são em grande número.

JOÃO MIROSKI

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. João Miroski, alto funcionário da Contadoria Geral do Estado.

Funcionário competente e cumpridor de eus deveres, o digno nataliciante receberá na data de hoje inúmeras felicitações.

SR. JOSÉ PIRES ZYTHUE-NISZ

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. José Pires Zythue-nisz.

Ao distinto aniversariante os nossos parabéns.

CARLOS EDUARDO ORLE

Faz anos hoje, o talentoso jovem Carlos Eduardo Viegas Orle, filho do nosso distinto patricio sr. Antonio Orle, diligente funcionário do Ministério da Agricultura.

DALVA LUIZ

Festeja hoje mais um aniversário natalício a galante menina Dalva Luiz, dileta filha do nosso estimado amigo sr. Pedro Luiz.

SR.TA. IVONE ROZARIO

Transcorre hoje, o aniversário natalício da gentil senhora Ivone Rozário, dileta filha do nosso distinto patricio e abalizado médico dr. Osvaldo Rosário.

A estimada aniversariante será, por certo, muito cumprimentada pelas suas amiguinhas, que são em grande número.

NOIVADOS

Contratou casamento com a gentil senhorita Lidia Gerlach, o nosso prezado conterrâneo sr. Mário Roberto Bott, digno Presidente da Bolsa de Valores.

Paróquia de N. S. de Fátima

Solenidades durante a semana corrente.

Missas: dia 18 às 6 horas na capela Bom Jesus dos Aflitos por alma de D^a Araci Vaz Callado.

N Matriz às 7,30 horas por alma de João Florentino Meira; às 9,30 por alma de d. Genoveva Francisca de Assis.

Dia 19 às 7 horas por alma de Sebastião Antônio de Melo; às 8 horas na capela de Capoeiras por alma de Maria Filomena Stein Althoff.

Dia 20 às 7 horas por alma de d. Ida Fedrigo Podiak.

Dia 21 às 7 horas por alma de Lina Silva.

Dia 22 — Ascensão de Nosso Senhor; às 6 horas na capela Bom Jesus dos Aflitos por alma de Natal Galon; às 7,30 horas na matriz a Santa Rita de Cássia. — Nesse dia haverá missa, também, na capela dos Coqueiros.

Dia 23 às 7 horas por alma de Basílio Paulo d'Avila.

Dia 24 às 7 horas por alma de Otaviano H. Caráoso.

Dia 25 domingo, às 6 horas na capela Bom Jesus dos Aflitos. Na matriz às 7,30 horas em ação de graças. Comunhão geral dos Congregados Marianos. Foi transferida para este domingo a excursão da Congregação Mariana às Aguas Santa Catarina. Partida às 8 horas e ao chegar s. missa na gruta de Nossa Senhora. Solicita-se aos congregados darem seus nomes até sexta-feira próxima.

Nas segundas, terças e quartas-feiras, antes da s. missa haverá Procissão das Rogações. Todas as noites às 19 horas novenas de maio. — segunda-feira após a novena, haverá reunião da Pia-União de Santo Antônio. Na terça-feira, também, após a novena, reunião das Filhas de Maria.

PERDEU-SE

Uma aliança de ouro. Solicita-se à pessoa que a encontrou entregar à Praça 15 de Novembro n. 15, sobrado, que será gratificada.

OTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se um aparelho de Alto-Falante local completamente novo, contendo o seguinte:

1 — Amplificador "Sedan", com 2 tomadas para Picarp, 30 W. 2 para microfone e 2 saídas para Alto-Falantes.

2 — Projetores "Universite", com 30 de boca e 25 W no campo.

1 — Microfone "bi Turne" e 50 metros de fios flexível para instalação, própria para tempo.

Acompanha a venda, 50 discos com lindas gravações.

Tratar com Antônio José Sebastião, rua Bernardino Vaz, 85 — Estreito.

OFERECE-SE

Maria das Dóres Daniel, com 40 anos de idade, oferece-se para serviço doméstico para fora do Estado.

Informações à Rua Silva Jardim n. 20 (fundos do morro do Mocotó).

JOEL JOAO DE MELO e MARIA JULIA XAVIER DE MELO

participam aos parentes e pessoas amigas, o nascimento de seu filho Joel José, ocorrido dia 13 do corrente na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".
Fpolis, 16-5-52.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Manoel Barbosa de Lacerda, juiz de direito da 4ª Vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, nos autos de ação de usucapião em que foram requerentes Lino Jesuino Teixeira e sua mulher Maria Marcelina dos Santos, foi proferida a seguinte sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificativa de posse de fls. a fls., em que são requerentes Lino Jesuino Teixeira e sua mulher dona Maria Marcelina dos Santos, para que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se competente mandado citação aos confinantes do imóvel em apelo, bem como ao doutor Promotor Público e ao diretor do Serviço do Patrimônio da União para, querendo, contestarem a ação no prazo de dez (10) dias. Citem-se, também, por edital, com prazo de trinta (30) dias, os interessados incertos, na forma do artigo 455, parágrafo 1º, do Código de Processo Civil. Custas finais. Florianópolis, 8 de maio de 1952. (Assinado) Waldemiro Cascaes, juiz substituto, em exercício na 4ª Vara. Petição inicial. Excelentíssimo senhor doutor juiz de direito da 4ª Vara desta comarca: Lino Jesuino Teixeira, pescador e lavrador, e sua mulher dona Maria Marcelina dos Santos, doméstica, ambos brasileiros, domiciliados e residentes no distrito de Cachoeira de Bom Jesus, no lugar Armazens, deste município e comarca, por seu assistente judiciário infra-assinado (documento), vem, respeitosamente, expor e, afinal requerer a v. excia. o seguinte: 1º — Que, há mais de trinta anos, por si e seus antecessores, continua e pacificamente, possuem a suplicante, como sua única propriedade, no referido distrito de Cachoeira e lugar, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma, um terreno que mede cento e dez (10) metros, mais ou menos, nos fundos, que fazem em terras de marinha ocupadas pelos suplicantes, e cento e seis (106m,0) metros de frente, mais ou menos, na estrada geral, extremado de um lado, sul, com terras de propriedade de Alvaro Camargo e viúva João Moura Júnior, e de outro lado, norte, com terras de João Domingos Nicácio; nesse terreno foi construída uma casinha de material, que serve de moradia, e nele os suplicantes, faziam suas plantações, como também já o faziam os antigos possesores; 2º — Que, porventura, acrescentada à sua posse as dos seus antecessores, todas continuas e pacíficas, a posse dos suplicantes sobre o aludido imóvel data de mais de sessenta (60) anos; 3º — Que esta posse os suplicantes a houveram de Aniceto Francisco Pacheco, que sucedera a Frutuoso Teixeira, sendo que este a houvera, por sua vez, a Manoel Teixeira; assim, 4º — Querem os suplicantes, adquirir-lhe o domínio, com fundamento nos artigos 550 e 552, do Código Civil; 454 e seguintes do C. P. C., 141 § 3º e 156 e parágrafos, da Constituição Federal, e mais disposições legais atinentes ao caso; isto posto, 5º — Requerem os suplicantes a v. excia. se digna determinar sejam designados dias, local e hora para se proceder a justificativa prévia, cientificando-se, desde logo, o representante do Ministério Público, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação; requerem ainda que, justificada a posse e julgada por sentença a justificativa se digna v. excia. determinar desde já, a citação dos interessados certos e incertos, e dos confinantes do imóvel, bem como a do Chefe da Delegacia Regional do Patrimônio da União, nesta Capital, citando-se, por edital, com o prazo determinado por v. excia. os interessados incertos, para que todos, no prazo legal contado da citação, contestem o pedido, julgando-se procedente a ação, e declarando-se, finalmente, o domínio dos suplicantes, sobre o aludido imóvel, servindo a respeitável sentença de título para a transcrição no Registro de Imóveis, observadas as demais e oportunas formalidades da lei. Protesta-se provar o alegado pelo depoimento das testemunhas, passal dos autos, e, distórias, exames, documentos etc. Dando-se à esta o valor de Cr\$ 2.200,00 para os efeitos de direito, com os documentos inclusos, D. e A. esta, RE. RR. Deferimento. Florianópolis, 26 de abril de 1952. (Ass.) Hipólito G. Pereira. Dr. Hipólito G. Pereira, assistente. Rol de testemunhas: 1º — João Manoel dos Santos, brasileiro, lavrador, pescador, com 66 anos de idade, domiciliado e residente no distrito de Cachoeira de Bom Jesus, deste município. 2º — Manoel Venâncio Pereira, brasileiro, viúvo, lavrador e pescador, com 65 anos de idade, domiciliado e residente no distrito. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. Como requer. Fpolis., 26 de abril de 1952. (Assinado) W. Cascaes. Petição de fls. 9. Exmo. sr. dr. juiz de direito da 4ª Vara desta comarca: Lino Jesuino Teixeira, e sua mulher, nos autos de ação de usucapião em que são AA. e se processa perante este Juízo e Vara, por seu procurador e advogado infra-assinado, vem, respeitosamente expor e, afinal requerer a v. excia. o seguinte: 1º — que, por equívoco, consignou no articulado 1º da petição inicial, que o terreno usucapiendo media cento e seis metros (106m,0), mais ou menos, de frente, na estrada geral; mas, 2º — que tendo procedido a medição exata daquela linha, constatou que a mesma tem somente cinquenta e quatro (54m,0) de frente na estrada, medindo, porém, cento e seis (106m,0) metros, mais ou menos, de largura, no ponto onde se encontra um marco divisorio das extremas dos terrenos dos suplicantes com os terrenos de Alvaro Camargo e viúva João Moura Júnior; isto posto, baseado no artigo 181, do C. P. C., 3º — Requer a v. excia. se digna determinar a juntada desta aos autos respectivos, considerando-se parte integrante da petição inicial, que, assim, fica retificada naquele ponto, e ratificada em todos os seus demais termos. Termos, em que, D. e J. esta aos autos. EE. Deferimento. Florianópolis, 7 de maio de 1952. (Assinado) Hipólito G. Pereira. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: R. Hoje, J. Como requer, devendo a presente constar dos autos e mandados de citação. Fpolis., 8 de maio de 1952. (Assinado) W. Cascaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Vinicius Gonzaga, escrevivo, o subscreevi. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, juiz de direito da 4ª Vara. Está conforme. O escrevivo: Vinicius Gonzaga. (2542)

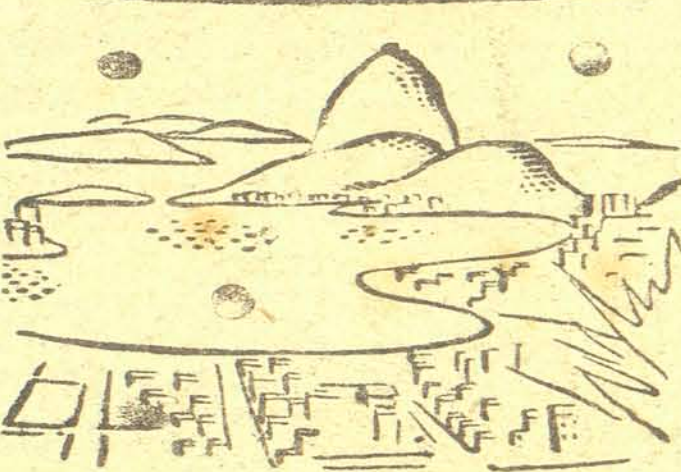
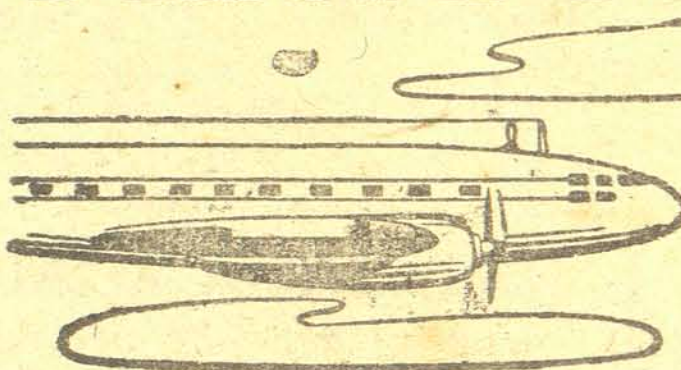
Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Manoel Barbosa de Lacerda, juiz de direito da 4ª Vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, nos autos de ação de usucapião, em que foram requerentes José João de Menezes e sua mulher Rosa Amara de Menezes, foi proferida a seguinte sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a presente justificativa de posse, em que são requerentes José João de Menezes e sua mulher Rosa Amara de Menezes, para que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se o competente mandado de citação aos confrontantes do imóvel em apelo, bem como ao diretor do Serviço do Patrimônio da União e ao dr. Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Ministério Público para, querendo, contestarem a ação no prazo de dez (10) dias. Citem-se, também, por edital com o prazo de trinta (30) dias, os interessados incertos, na forma do artigo 455, § 1º, do Código de Processo Civil. Custas finais. Florianópolis, 8 de maio de 1952. (Assinado) Waldemiro Cascaes, juiz substituto, em exercício na 4ª Vara. Petição inicial. Exmo. sr. doutor juiz de direito da 4ª Vara desta comarca: José João de Menezes, lavrador e pescador, e sua mulher Rosa Amara de Menezes, doméstica, ambos brasileiros, domiciliados e residentes no distrito de Cachoeira de Bom Jesus, no lugar Armazens, deste município e comarca, por seu assistente judiciário infra-assinado (documento), vem, respeitosamente, expor e, afinal, requerer a v. excia. o seguinte: 1º — Que, há mais de trinta anos, por si e seus antecessores, continua e pacificamente, possuem os suplicantes, como sua única propriedade, no referido distrito e lugar, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma, um terreno que mede duzentos (200) metros, mais ou menos de frente, que fazem em terras de marinha, ocupadas pelos suplicantes com os fundos que se encontram até encontrar terras da viúva de João Moura Júnior (marcos), extremado de um lado, sul, com o Rio do Braz, e de outro lado, norte, com terras que foram de Rita Laurentina da Conceição hoje de João Manoel dos Santos; nesse terreno, existia uma casa de material, construída há muitos anos, na qual os suplicantes tem sua moradia, e nele criam seu gado, fazem suas plantações, como também, já o faziam os antigos possesores; 2º — que, porventura, acrescentada à posse dos suplicantes, as dos seus antecessores, todas continuas e pacíficas, a sua posse sobre o aludido imóvel data de mais de sessenta (60) anos; 3º — Que esta posse os suplicantes a houveram de Florisbela de tal, que sucedera a Francisca Leocádia, sendo que esta a houvera, por sua vez, a Luiz Teixeira que sucedera a José Machado, tendo este sucedido a Galdino Maurício, que já a houvera de outros; assim, 4º — querem os suplicantes adquirir-lhe o domínio com fundamento nos artigos 550 e 552, do Código Civil; 454 e seguintes do C. P. C., 141 § 3º e 156 e parágrafos, da Constituição Federal, e mais disposições legais atinentes ao caso; isto posto, 5º — Requerem a v. excia. se digna determinar sejam designados dias, local e hora para se proceder a justificativa prévia, cientificando-se, desde logo, o representante do Ministério Público, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação; requerem ainda que, justificada a posse e julgada por sentença a justificativa, se digna v. excia. determinar desde já, a citação dos interessados certos e incertos, e dos confinantes do imóvel, bem como a do Chefe da Delegacia Regional do Patrimônio da União, nesta Capital, citando-se, por edital, com o prazo que v. excia. determinar, os interessados incertos, para que todos, no prazo legal, contestem o pedido, contados da citação, julgando-se procedente a ação e declarando-se, finalmente, o domínio dos suplicantes sobre o aludido terreno, servindo a respeitável sentença de título para a transcrição no Registro de Imóveis, observadas as demais formalidades da lei. Protesta-se provar o alegado pelos depoimentos das testemunhas, depoimento pessoal, vistorias, exames, do-

Viagem

• pelo
LÓIDE AÉREO



DE FLORIANÓPOLIS PARA

SÃO PAULO

Domingos, 3as. e 5as. feiras

Preço da passagem

CR\$ 612,60

Conforto de um Curtiss-Comando

RIO DE JANEIRO

Domingos, 3as. e 5as. feiras

Preço da passagem

CR\$ 904,00

Mais rápido pelo Curtiss-Comando

PORTO ALEGRE

2as., 4as. e sábados

Preço de passagem

CR\$ 369,40

Aviões Curtiss 50 passageiros

CURITIBA

Domingos, 3as. e 5as. feiras

Preço da passagem

CR\$ 286,80

Viagens rápidas e econômicas

LAGUNA

2as., 4as. e sábados

Preço da passagem

CR\$ 129,40

Aviões Curtiss 50 passageiros

SERVIÇO DE CONEXÃO

COM AS LINHAS DO

NORTE E DA AMAZONIAS.

LÓIDE AÉREO

Rua Conselheiro Mafra, 90

Tel. 1402

FLORIANÓPOLIS

VENDE-SE

Vende-se uma sala de jantar composta de um balcão, uma mesa elástica com duas táboas, uma cristaleira e 4 cadeiras estofadas. Preço de ocasião. — Tratar com o sr. Geraldo à rua Conselheiro Mafra n. 41-A.

cumentos, etc. Dando-se à esta o valor de Cr\$ 2.200,00 para os efeitos de direito, com os documentos inclusos, D. e A. esta. EE. RR. Deferimento. Florianópolis, 26 de abril de 1952. (Assinado) Hipólito G. Pereira. Dr. Hipólito G. Pereira, assistente. Rol de testemunhas: 1º — Lino Jesuino Teixeira, brasileiro, casado, pescador e lavrador, domiciliado e residente no distrito de Cachoeira de Bom Jesus, deste município, 70 anos de idade. 2º — Manoel Venâncio Pereira, brasileiro, lavrador, viúvo, domiciliado e residente no mesmo distrito, 65 anos de idade. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. Como requer. Fpolis., 26 de abril de 1952. (Assinado) W. Cascaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos 12 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Vinicius Gonzaga, escrevivo, o subscreevi. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, juiz de direito da 4ª Vara. Está conforme. O escrevivo: Vinicius Gonzaga. (2543)

Curso de Expansão Cultural

185 — Padre Alvinio Bertholdo Braun.
186 — 1º Tenente — Carlos da Costa Dantas.
187 — Tenente Aviador Rubens Roma.
188 — Tenente Aviador Paulo da Rocha Chaves.
189 — Acadêmico Luiz Amador dos Reis.
190 — Acadêmico Orion Tonolli.
191 — Jornalista Oswaldo Ferreira de Melo Filho.
192 — Reverendo Jonas Holanda de Oliveira.
193 — Dr. Nilson Vieira Borges.
194 — Jornalista Gustavo Neves Filho.
195 — Aloysio Callado.
196 — Acadêmico Rosari Maria Santos.
197 — Dra. Yêda Manganelli Orofino.
198 — Professora Maria da Conceição Vieira.
199 — Professora Judite Viana.
200 — Professora Diná Mendonça Geyard.
201 — Professora Edite Soares.
202 — Professora Cacilda Maes Hildebrand.
203 — Professora Aida Gomes Mendonça.
204 — Professora Maria de Lourdes Mafra.
205 — Professora Maria da Gloria Grisard.
206 — Professora Juçá Barbosa Callado.
207 — Professora Lelia Veiga Simões.
208 — Professora Beatriz Noronha Dias.
209 — Olga de Moraes Lima.
210 — Yolanda Camilli.
211 — Ulda Maria Filomeno.
212 — Laura Filomeno.
213 — Maria do Carmo Vieira.
214 — Aida Maria Machado da Veiga.
215 — Rita de Cassia Medeiros Vieira.
216 — Catarina Seara.
217 — Maria da Gloria Almeida.
218 — Olga Cruz.
219 — Irene Alvarenga.
220 — Nely Dantana.
221 — Arlinda Maria Machado.
222 — Aldo Domingues.
223 — Pedro José Bosco.
224 — Archibaldo Cabral Nunes.
225 — João Medeiros Vieira.
226 — Carlos Amaro Reinisch Coelho.
227 — Carlos Fernando S. de Farias.
228 — Hldefonso Linhares.
229 — Walmor Marcelino.
230 — Heladio Olsen Veiga.
231 — Acacio Garibaldi S. Tiago.
232 — Joaquim Carneiro Filho.
233 — José R. L. Fernandes.
234 — Helio Amaral Lange.
235 — Celio Medeiros.
236 — Moacyr Coelho.
237 — Pericles Florião da Silva.
238 — Acadêmico Duilio Campa-noni.
239 — Acadêmico Ney Borges da Cruz.
240 — Manoel Joaquim da Costa.
241 — José Baiao.
242 — Jornalista Nelson Maia Machado.
243 — Frederico Platt.
244 — Américo Vespucio Prates.
245 — Mario Ribas Maciel.
246 — Aroldo Caldeira.
247 — Roberval Silva.
248 — Ruth Albuquerque.
249 — Olivia Aires da Luz.
250 — Arony Natividade da Costa.
251 — Professora Hilda Dutra dos Anjos.
252 — Professora Jesuina Abreu Paegle.
253 — Professora Jamili Trindade Sadelli.
254 — Professora Ceci Camisão.
255 — Professora Zoé M. da Silva.
256 — Professora Eloá Brito.
257 — Professora Gelita Conceição Simas Jacques.
258 — Professora Emta Cardoso.
259 — Professora Nair Haberbek.
260 — Maria Madalena de Moura Ferro.
261 — Nair T. Taulois.
262 — Emilia Boos Schmidt.
263 — Marilisa Moreira Leite.
264 — Maria Madalena Seara Leite.
265 — Elci Irene Barbosa Margal.
266 — Nadia Massad.
267 — Flárida Cardoso.
268 — Maria José Pereira.
269 — Terezinha Pereira.

270 — Eli Faustino da Silva.
271 — Elisa Faustino da Silva.
272 — Eth Faustino da Silva.
273 — Moacyr Zamora.
274 — Manoel B. Feijó.
275 — Roberto Schmidt.
276 — Hend Miguel.
277 — Ivo Maes.
278 — Zuri Machado.
279 — Francisco Canindé dos Reis.
280 — Sylvio Ferraro.
281 — Acadêmico Celestino Sachet.
282 — Acadêmico Darcy H. Gross.
283 — Miguel Manganelli Orofino.
284 — Calixtrato Antonio Cunha.
285 — Waldir Dias.
286 — Lauro Barbosa Fontes.
287 — José Carlos Goubert.
288 — Domremy Magalhães de Freitas.
289 — Alcino Caldeira Filho.
290 — Pedro José de Souza.
291 — José Dias.
292 — Paulo Gonzaga Martins da Silva.
293 — Norton Oliveira e Silva.
294 — Daniel Barreto.
295 — Florentino Carminatti Junior.
296 — Renato Rosa Ramos.
297 — Antonio Carlos Bonet Nunes.
298 — Moacyr Derner.
299 — Helyo Vieira.
300 — Professora Maria Barreiros.
301 — Professora Wanda Dutra.
302 — Terezinha de Castro.
303 — Neudy Primo Massolini.
304 — Ana Tereza Sanford Lins.
305 — Professora Selma Steir.
306 — Dilza Delia Dutra.
307 — Dinah Lunardelli.
308 — Maria Rosa Dutra.
309 — Laura Cardoso Duarte.
310 — Flora Bott.
311 — Guida Bott.
312 — Lea Livramento Moritz.
313 — Lia Lopes Viana.
314 — Maria Dalva Farias.
315 — Eda Guimarães.
316 — Helia Guimarães.
317 — Maria Catarina Cardoso.
318 — Celine Gallotti Kehrig.
319 — Elisabeth Gallotti.
320 — 1º Tenente Ayrton Capela.
321 — Jayr Saturnino Heil.
322 — Antonio de Freitas Moura.
323 — Paulo Blas.
324 — Evaldo Mossimann.
325 — Dr. Ary Kardec Ferreira de Mello.
326 — 1º Tenente Piragui Tavares.
327 — Capitão René Verges.
328 — Capitão José Carlos Vellozo.
329 — Capitão Timóteo Braz Moreira.
330 — Murilo Serra Costa.
331 — José Ruhland Junior.
332 — Acadêmico Wilson J. Bleggi.
333 — Acadêmico Ruy Ary de Araújo.
334 — Acadêmico Osmar Burzlaff.
335 — Newton Ungaretti.
336 — Aurelio Pacheco Costa.
337 — João Matos da Luz.
338 — Zeferino Angelo Piazza.
339 — Egidio Amorim.
340 — Angelo Ribeiro.
341 — Helio Lentz Puerta.
342 — Professor Manoel Francisco Coelho.
343 — Professor Osni Paulino da Silva.
344 — Nilton José Cherém.
345 — Fulvio Luiz Vieira.
346 — Professor João dos Santos Areão.
347 — Ari Mafra.
348 — Waldir Campos.
349 — José Warken Filho.
350 — Anibal Nunes Pires.
351 — Lauro Luiz Linhares.
352 — Hector Stein.
353 — João Aceino de Sena.

354 — Aderbal Peixoto de Almeida.
355 — João José Ramos Schaefer.
356 — Alcebiades Candido Pinheiro.
357 — Waldir Busch.
358 — Marício Filomeno.
359 — Jorge José de Souza.
360 — Luiz da Costa Freysleben.
361 — Mario Caldeira Bastos.
362 — Aldo Pedro Dittrich.
363 — Antonio Ferreira.
364 — Estevam Fregapani.
365 — Luiz Nunes.
366 — João José de Cupertino Medeiros.
367 — José Maria de Carvalho Reis.
368 — Dalmiro Caldeira de Andrade.
369 — José Julio da Silva.
370 — Helio Callado Caldeira.
371 — Fernando José C. Bastos.
372 — Aldo Marcon.
373 — José Azambuja.
374 — Pompilio Ceconfi Costa.
375 — Raul Breyer.
376 — Professor Atalá Vidal Branco.
377 — Bento Aguido Vieira.
378 — Paulo Otto Scheidemantel.
379 — Gerson Alves Milanez.
380 — Hortencio Goulart.
381 — 1º Tenente — Jorge da Cunha Ocampo Moré.
382 — 2º Tenente — Maurilio Ro-berg.
383 — Dr. Lydio Martinho Callado.
384 — Cap. Fortunato Ferraz Gominho.
385 — Idiomar Joaquim Cana Verde.
386 — Hermenésia Gualberto.
387 — Dr. Clarno G. Galletti.
388 — Ari Kardec de Melo.
389 — Prof. Elpidio Machado.

Participação

Theodoro Haening e Lily Schaidt Haening, tem o prazer de participar aos parentes e pessoas amigas, o nascimento de seu filho HENRIQUE THEODORO, ocorrido quinta-feira última, dia 15, na Maternidade "São Sebastião".

O MELHOR JURO

5%

DEPÓSITOS POPULARES

BANCO AGRICOLA

RUA TRAJANO, 16

FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

Aluga-se um amplo quarto à rua Tiradentes n. 64, com refeições, dá-se preferência a 3 rapazes distintos. Fornece-se refeições em marmitas, a partir do dia 1º p. vindouro. Tratar com antecedência no mesmo endereço.

ALUGAM-SE

Em ponto central alugam-se duas portas para estabelecimentos comerciais. Tratar nesta redação.

Oficiais marceneiros

Precisam-se de oficiais competentes de marceneiro, na Fábrica de Móveis "Carneiro & Cia. rua Felipe Schmidt 33.

Transportes Aéreos Catarinense, as suas ordens... Rio-SANTOS PARANAGUÁ-CURITIBA JOINVILLE-ITAJAÍ FLORIANÓPOLIS LAGUNA-TUBARÃO LAJES-PORTO ALEGRE

Qualquer informação, queira disçar novamente para o Telefone 860-M

Em qualquer tempo gelado ou não KOLA MARTE É SEMPRE DELICIOSO

Custa Cr\$ 1,50

AL. ALVES
RUA DEODORO - 35
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TELEFONE: 784

CASAS A VENDA

RUA BOCAIUVA — 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, banheiro, cosinha, depósito, etc.	400.000,00
RUA TENENTE SILVEIRA — 5 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cosinha etc.	400.000,00
RUA SAO PAULO (Estreito Balneário) — 3 quartos, ant-sala, sala, de visita, copa, cosinha, instalação sanitária completa	250.000,00
RUA DURVAL MELQUIADES (Prolongamento) — recém-construída	200.000,00
RUA ARISTIDES LOBO — 3 quartos, saleta, sala de jantar, copa, cosinha, instalação sanitária completa	150.000,00
AVENIDA RIO BRANCO — dois quartos, sala, varanda, cosinha, W. C., etc.	100.000,00
TRINDADE — 5 quartos, sala de jantar, copa, cosinha, banheiro, grande varanda e depósito	100.000,00
COQUEIROS — 3 quartos, sala, cosinha, banheiro etc.	90.000,00
SERVIDAO FRANZONI — 3 quartos, sala, cosinha, W. C. com chuveiro, etc.	65.000,00
SACO DOS LIMÕES (rua geral) — 2 casas de madeira novas	40.000,00
JOSE BOITEUX — 2 quartos, cosinha, varanda etc.	35.000,00
COQUEIROS (rua São Cristóvão) — 2 casas de madeira, uma com 6 peças e outra com 3, terreno 22 x 550 mts.	35.000,00
DUARTE SCHUTEL — 2 casas uma com 4 quartos, sala de jantar, sala de visita, cosinha, W. C. etc, outra com 2 quartos, sala, varanda, cosinha, W. C. com chuveiro	180.000,00

E outras que por motivo de força maior não são anunciadas; algumas destas casas são aceita transferências pelo Montepio ou Institutos.

TERRENOS A VENDA

TRINDADE (perto do Correo) — Chácara com 83 x 503 mts.	55.000,00
SACO DOS LIMÕES (rua geral) — com 33 x 500 mts.	18.000,00
ALAMEDA ADOLFO KONDER — com 15 x 36 mts.	75.000,00

COMPRAS DE CASAS, TERRENOS, CHACARAS E SITIOS

Temos sempre interessados em comprar casas, terrenos, chacaras e sitios.

HIPOTECAS

Recebemos e aplicamos qualquer importância com garantia hipotecária.

ADMINISTRAÇÕES DE PREDIOS

Mediante módica comissão, aceitamos procurações para administrar prédios, recebermos aluguéis, pagamos impostos, etc.

PROCESSOS IMOBILIARIOS

Organizamos processos imobiliários, para os Institutos, Caixa Econômica, etc. temos também possibilidade de conseguir qualquer documento sobre imóveis.

FICHARIO

O cliente que desejar comprar casa, terreno, sitio, chácara, poderá vir a sede deste Escritório e preencher uma ficha dizendo o que deseja adquirir e assim que conseguirmos avisaremos ao interessado, sem despesas para o cliente.

INFORMACOES

Sem compromisso, para o cliente, damos qualquer informação dos negócios imobiliários.
Escritório Imobiliário A. L. Alves.

Dr. LIDIO MARTINHO CALLADO ADVOGADO
Rua Trajano, 31
1º andar - Sala 1

ACORDEON ITALIANO
Settimiosodrani
120 baixos e dois registros
4 registro na clave Sol
Vende-se por Cr\$ 10.000,00.
Rua Deodoro, 19.

NÃO PINTA MAIS SUA CASA

ANTIGAMENTE ERA COMUM, hoje, novamente é uso corrente nas grandes capitais:

“O PAPEL DE PAREDE”

Para sala-de-jantar, quarto, copa, etc.
Distribuidor e Representante neste Estado
IVANDEL GODINHO
Rua Pedro Ivo — anexo Depósito FLORIDA

DR. FAUSTO BRASIL

Médico
Especialista em Doenças de Crianças.
Clínica Geral — Doenças de Senhores
CONSULTA Das 13 às 15 horas.
CONSULTÓRIO: Rua Vidal Ramos 22

“A PÁTRIA”

CIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS
Sede: Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas 463 A — 12º andar
Opera nos seguintes ramos: — Incendio — Acidentes
Pessoais — Automoveis — Transportes — Resp. Civil.
MERIDIONAL

CIA. DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO
Rua da Quitanda 185 — 1º — Rio de Janeiro
Agentes em Florianópolis:
FERNANDO FÁRIA e VICENTE MATHEUS AMORIM

Rua Trajano 31 — 1º

Sub-Agentes no interior.

DR. LINS NEVES

Ex-assistente da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina e da Maternidade “Arnaldo Moraes”, do Rio de Janeiro. — Médico da Maternidade de Florianópolis. Chefe do Serviço Pré-Natal do Departamento de Saúde. Clínica médica em geral.

DOENÇAS DE SENHORAS — Parto. Consultório: rua Fernando Machado n. 22 — 1º andar. Tel. manual n. 853. — Residência: rua 7 de Setembro n. 20. — Ed. “Cruz e Souza”.

DR. WILSON PAULO MENDONÇA

DO HOSPITAL “NEREU RAMOS” E DO HOSPITAL DE CARIDADE Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA GERAL E CIRURGIA
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas: Das 15,30 às 18 horas.
Consultório: Rua Visconde de Ouro Preto n. 2.

DR. I. LOBATO FILHO

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Doenças do Aparelho Respiratório — Tuberculose — Cirurgia — do Torax

Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital “Nereu Ramos”.

Cons: Rua Felipe Schmidt, n. 18.

Consultas: das 15 às 18 horas.

Residência: — Rua Felipe Schmidt, n. 103.

DR. POLYDORO ERNANI DE S. THIAGO

MEDICO PARTEIRO

Do Hospital de Caridade de Florianópolis. Assistente da Maternidade.

Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração e vasos.

Doenças da tireóide e demais glândulas internas.

Clínica a cirurgia de senhores.

Fisioterapia — Electrocardiografia — Metabolismo Basal.

Horário das consultas: A tarde: Das 15 às 19 horas.

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18. Fone manual, 701.

Residência: Avenida Trompowsky, 63. Fone manual, 765.

CLÍNICA MÉDICA

DR. REMÍCIO

Moléstias internas em geral. — Doenças de senhoras e crianças.

CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) — Fone 1593.

CONSULTAS

Pela manhã, das 9 às 11 hs. Rua Felipe Schmidt.

A tarde, das 14 às 18 horas, em sua residência no Largo Benjamin Constant, 6.

DR. A. SANTAELLA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)

Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Menstruais.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico da Capital Federal.

Clínica Médica.

Doenças nervosas.

Consultório: Rua Felipe Schmidt (Ed. Amélia Neto).

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Bocaiuva n. 134.

Telefone: Consultório, 1.208.

DR. CLARNO G. GALLETTI

Advogado

Rua Victor Meireles — 60 — Fone 1.468.

DR. EDUARDO PEDRO C. DA CUNHA LUZ

ADVOGADO

Ações Cíveis, Comerciais e Justiça do Trabalho.

Escritório: Rua Felipe Schmidt n. 2 — Florianópolis.
Caixa Postal, 88 — Fone: 1.418

CLÍNICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
CLÍNICA NEUROLÓGICA

Com o concurso de especialistas de fama européia Diagnóstico e tratamento completo das moléstias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Aparelhagem moderníssima importada diretamente da Suíça e U. S. A.

Serviço de broncoscopia e esafagoscopia para extração de corpos estranhos e tratamento clínico.

Exames e tratamento moderno das doenças do sistema nervoso.

CONSULTAS na Casa de Saúde “São Sebastião”
Das 9 às 11,30 horas e das 15 às 17 horas diariamente.

DR. CODOFREDO DE ARAÚJO BASTOS FILHO

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Maternidade Escola da Maternidade do IAPETC., no Rio de Janeiro e do Instituto Brasileiro de Ginecologia da Universidade do Brasil

Médico do Hospital de Caridade e Assistente da Maternidade “Dr. Carlos Corrêa”

Clínica e cirurgia de Senhoras. Diagnóstico precoce da gravidez pelo teste de Galli — Mainini (prova do sopo). Tratamento pré-natal. Assistência ao parto sem dor. Operações obstétricas. Distúrbios da puberdade e da menopausa. Clínica geral de crianças e de adultos.

Consultório: Rua Vitor Meireles, 18 — das 15 às 18 horas.
Residência — Avenida Herófilo Luz, 153 — Esquina da rua José Jacques.

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS, OUVIDO, NARIZ E GARGANTA DO

J. J. BARRETO

FORMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Refracção (para uso de óculos).

Angioscopia retiniana (classificação das hipertensões)

Curso especializado de câncer com os professores Mário Kroeber Alberto Coutinho, do Serviço Nacional do Câncer, Rio de Janeiro.

Operações de estrabismo, catarata, dacriocisto, pterígio, etc.

Amigdalectomia, se maxilar e sem dor, por electricidade, sem dor e dissecção.

Operações de sinusites, desvios de septo e de mastóides.

Consultório: Rua Arcipreste Paiva n. 5.

N. B.: Atenderá somente casos das especialidades.

Horário: Das 15 às 18 horas, diariamente.

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

VARIG

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CONTEJIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA “PIONEIRA”

LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.



VARIG

MAIS INFORMAÇÕES:

FILIAL V A R I G — EDIFÍCIO HOTEL LA PORTA
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO S/N.
FONES: SEÇÃO DE PASSAGENS — 1325
SEÇÃO DE CARGAS — 1293

DR. OSWALDO R. CABRAL

MEDICO

Rua Nunes Machado Edifício São Francisco
Doenças internas
Acidentes no Trabalho
Das 9 às 11 diariamente

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANÓPOLIS
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O SUL

“Itabera” — dia 22/5
Para os portos de Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE

“Itabera” — dia 4/6
Para os portos de S. Francisco, Rio, Vitória, Bahia, Maceio e Recife.

AVISO: — Recebemos cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos e lista do atestado de vacina.

A bagagem deverá ser entregue, nos Armazens da Companhia, na véspera das partidas até 19 horas, afim de ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO: Rua Tiradentes n. 5 (altos) — Fone: 1.250.

ARMAZENS: Cais Badur, 3 — Fone: 1.666 — End. Telegráfico: COSTEIRA.

CELSO RAMOS — Agente

“A GAZETA”

EXPEDIENTE

REDATORES: Clementino Brito, Alvaro Tolentino de Souza, Walter Piazza, Waldir de Oliveira Santos, Nemésio Heusi, Alcino Caldeira Filho, Luiz Carlos Platt e Domênny M. de Freitas.

“A GAZETA DE ARTE” — direção do Prof. Sálvio de Oliveira.

CRÍTICA LITERÁRIA — Almiro Caldeira de Andrade.

“NO LAR E NA SOCIEDADE” — direção da srta. Tânia Maria.

CINEMA E TEATRO — Arquibaldo Cabral Neves.

AGRICULTURA E PECUÁRIA — direção do agrônomo Clauco Olinger.

“A GAZETA ESPORTIVA” — direção de Amaury Callado.

REDATORES — Márcio Luiz G. Colaço e Emanuel Campos.

REDATOR ARTÍSTICO — Domingos Fossari.

SEÇÃO CHARADÍSTICA — Waldir Rosa.

PÁGINA ALEMÁ — Vitor Busch.

COLABORADORES EFETIVOS — Almt. Lucas A. Boiteux, dr. Oswaldo Rodrigues Cabral, Padre Evaldo Pauli, Tte.-Cel. Paulo Weber Vieira da Rosa, Tte.-Cel. Américo Silveira D’Ávila, Prof. Ari Maíra, dr. Romeu Sebastião Neves, Ivo Maes, Profs. Custódio Campos, José Cordeiro, Giovanni Faraco.

A direção de “A Gazeta”, não endossa conceitos emitidos em artigos assinados.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MEDICO

Do serviços de Clínica infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade.

Clínica médica de crianças e adultos — Alergia.

CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado n. 7. — Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Marechal Guilherme n. 8. Fone: 788.

DR. JOSÉ ROSARIO ARAÚJO

Clínica médica — Doenças de crianças

(Tratamento de bronquites em adultos e crianças)

CONSULTÓRIO: Vitor Meireles — 18 — 1º andar

HORARIO: das 10,30 às 11,30 e das 14,30 às 15,30 horas.

Residência Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1640

CLÍNICA DENTÁRIA

— DE —

DR. GUARACI A. SANTOS

Executa com rapidez e perfeição os últimos trabalhos da arte dentária. — Pontes móveis dentaduras anatômicas, etc.

Tratamento indolor.

Atende em horas marcadas às terças e quintas-feiras.

Expediente: Das 9 às 12 horas; das 14 às 17,30 horas.

Rua Trajano n. 41. (Antigo consultório Dr. Saulo Ramos).

HELENA CHAVES SOUSA

Enfermeira Obstétrica (PARTO)

Diplomada em 1941 pela Escola de Enfermagem Obstétrica do Estado

SERVIÇO DE PARTO em domicílio e nas Maternidades da Capital

Atende chamadas a qualquer hora

Residência — Rua Pedro Ivo — 5

DR. EDMUNDO ACÁCIO MOREIRA

Advogado

Praça Getúlio Vargas n. 23

— Fone 1.277.

DR. NÉLIO CALLADO CALDEIRA

ADVOGADO

Edifício “Santa Rita” — Sala n. 3, rua Tenente Silveira, 33.

VENDE-SE

Vende-se uma casa sita á rua Conselheiro Mafra n. 174.

Para tratar nesta redação.

Na defesa da economia popular, o Prefeito Paulo Fontes age pessoalmente no Mercadinho do Estreito

A GAZETA

Diretor-proprietário:
JAIRO CALADO

Florianópolis, 3a.-feira, 20 de Maio de 1952

Assembléia Legislativa do Estado O problema de água e esgoto para o Estreito

Na sessão de sexta-feira o deputado Ylmar Corrêa foi à tribuna para discorrer sobre o problema de água e esgoto no sub-distrito do Estreito.

Justificando o projeto de lei que apresentou sobre o assunto, o ilustrado parlamentar pessedista criticou a inércia administrativa que, apesar de há tanto tempo resolvido o problema de abastecimento de água para a capital, o Estreito, a não ser na parte central, se encontra ainda privado da rede, faltando água na maioria das residências.

Acentua o orador que aquele populoso e futuroso bairro é um dos mais fortes contribuintes do erário estadual, fazendo jus, portanto, a melhoramentos como o em apreço.

O deputado Bulcão Viana em defesa do governo, declarou que, em pouco mais de um ano não era possível executar todos os melhoramentos de que carece Florianópolis, mas que de forma alguma, se está esquecendo das justas aspirações do povo daquele sub-distrito.

Continuando, o deputado Ylmar Corrêa reforça suas críticas lembrando as indicações e os apelos do vereador Miguel Daux, feitos na Câmara Municipal, ainda não atendidos pelo sr. Prefeito Municipal.

Conclui o nobre parlamentar dizendo não ser possível deixar o sub-distrito do Estreito por mais tempo longe dos favores administrativos, e por isto encaminha, ao exame da Casa um projeto de lei autorizando um

empréstimo para serem executados, ali, os serviços de esgoto.

Auxílio a uma sociedade

O deputado Fernando Oliveira leu uma indicação no sentido de ser concedido um auxílio à Sociedade Beneficente Operária de Canoinhas, para

reconstruir sua sede, destruída por um incêndio.

Auxílio aos aeroclubes

O deputado Tenório Cavalcanti formulou um pedido de informações para saber o motivo de não terem sido pagas as cotas devidas aos aeroclubes, conforme decreto de sua autoria aprovado pela Casa.

VIDA UNIVERSITÁRIA

As eleições da União Catarinense dos Estudantes

Realizaram-se sexta-feira última, nas Faculdades de Direito, Farmácia e Odontologia e Ciências Econômicas, as eleições para a escolha dos Conselheiros da U.C.E.

Na Faculdade de Direito saiu vitoriosa, a chapa da Aliança Independente Acadêmica, tendo sido eleitos Fernando José Caldeira Bastos, José Baão, Paulo Henrique Blasí, Plínio Franzoni Junior, Ayrton Andrade e Nauró Guimarães Collaço.

Por sua vez, na Faculdade de Odontologia e Farmácia saiu vitoriosa a seguinte chapa, Roberval Silva, Danyr Ullisseia, Gumerindo Silva, Abel Capela, Erico Spoganicz e Paulo Unger, formada de Acadêmicos das duas correntes Universitárias existentes: A União Acadêmica e a Aliança Independente Acadêmica.

A Faculdade de Ciências Econômicas, escolheu para seus representantes no Conselho da U.C.E. os Acadêmicos Joaquim Carneiro Filho, Hen-

rique Klapoth, Darcy Santos e João Simas, sendo indicados pelo diretório Armi Faisca e Neudy Massoline.

Faltam ainda serem escolhidos seis representantes, que serão indicados pelos Diretórios do C.A. XI de Fevereiro da Faculdade de Direito e pelo Centro XII de Janeiro da Faculdade de Odontologia e Farmácia.

Que os eleitos cumpram suas promessas, batalhando intransigentemente, pelas principais reivindicações da classe estudantil barriga-verde, como por exemplo a Universidade de Santa-Catarina, a Casa do Estudante, a Imprensa Universitária, o Teatro do Estudante, enfim muitos outros problemas, que digam respeito aos interesses do estudante.

Entretanto, sendo a classe estudantil, uma das mais esclarecidas, necessário se torna, que ela também tome parte ativa, em todas as campanhas em defesa do povo. Pois o estudante, defendendo os interesses desse mesmo povo, do qual ele é parte integrante, estará logicamente, defendendo seus próprios interesses.

Sábado último, esteve reunido o diretório acadêmico do C. A. XI de Fevereiro, afim de escolher os três representantes faltantes, para completar a representação da Faculdade de Direito no Conselho da U. C. E.

Fora meleitos os acadêmicos Carmelo Mário Faraco, Fúlvio Luiz Vieira e Marinho Laus, todos bacharelados de 52.

Cap Euclides S. de Almeida

LITERATURA

Quando se fala em escritos e escritores, o povo não mais sente, aquela antiga atração, embora, ainda hoje, nesse imenso campo das letras, encontramos senhores capacitados e de qualidades intelectuais acima de muitos astros de outrora.

A literatura mundial está em decadência, talvez, porque os literatos modernos, fogem espetacularmente, dos seus conceitos e vivem trocando de idéias, como troca de camisa, o exato trabalhador.

Os literatos do século passado "eram paladinos cândidos, que morriam sem ter o desgosto de ter visto arrastar pela lama, a grandeza do seu ideal".

Lutavam com inexgotável paciência, e eram sobretudo, e acima de tudo, fiéis entusiastas de suas próprias causas.

No presente século, os literatos estão um pouco decadentes (a literatura está em decadência), uns por escreverem banalidades, outros por escreverem coisas diabólicas e outros ainda, por escreverem, de uma só vez, as duas coisas.

Hoje, quando os melhores escritores não são "pastores de vocábulos", são partidários de credos anti-democráticos.

Os escritores fazem política de suas literaturas, e assim, deturpam a mais bela das profissões humanas. E temos visto por aí, que, quasi sempre as obras que imortalizam os grandes políticos, são pequenas obras de ficção; pequenos apanhados de crônicas e críticas; pequenas fantasias — diremos.

A glória literária está muito perto e muito longe do indivíduo literato. Longe, porque ele tem que chegar ao ponto obrigatório de satisfazer a maioria dos leitores, e perto, porque o que satisfaz o povo, são as coisas simples — banalidades geniais...

E os modernos literatos o que fazem? Ora, apenas procuram conceitos que deixam os incautos de orelhas a arder.

A literatura é uma bela e singela moça, que eterna, não envelhece nunca. Apenas, aumenta e diminui de intensidade o seu poder, dentro de períodos e períodos distanciados.

E pelo que se nos apresenta, estamos no período em que a encantadora literatura está pouco convincente.

Os meus saúdes. Recebi e agradeço o "depoimento" JUIZES BRASILEIROS ATRÁS DA CORTINA DE FERRO, da autoria de V. Excia. Muito me sensibilizaram as expressões contidas no oferecimento, e que, penso eu, não ocultam o liberalismo de seu autor. Quando o meu ilustre amigo Deputado Volney Colaço de Oliveira me entregou esse livro, pensei que fosse "mais um relato fiel" (releve-me o acoadamento do juízo) de endeuamento às realizações por lá observadas. Com os meus botões, logo imaginei que iria ler coisas como estas: "visitamos o reino da felicidade e lá conhecemos as sete maravilhas do Universo". Ou, ao contrário, "conteria o livro afirmações como estas: "lá nada presta, pois é uma zona desorganizada socialmente, debilitada economicamente e industrialmente atrasada, habitada por povos incultos, indolentes e corroídos pela verminose ou pelo vício do jôgo do bicho".

Nada disso! O seu autor, livre de peias e sem "o limite geográfico da inteligência", visitou aquela zona não com a sofreguidão com que o "gato passa por cima da brazier", com os olhos arregalados e os ouvidos aguçados. Viu e perguntou tudo o que quis (apenas por circunstâncias alheias a sua vontade não viu, por dentro, a residência de um operário na União Soviética), recebendo em troca resposta por resposta.

Lí de um fôlego só esse livro de V. Excia. Dr. Osny. Li-o em ângulo de 420 graus. Em ângulo aberto, portanto. Considero-o um relato absolutamente honesto no que critica e preciso no que afirma, sem fantasias e sem prevenções. Depoimentos como o de V. Excia. esclarecem, aproximam, unem, desarmando até mesmo os espíritos apressadamente instruídos pela "má fé alheia ou pela indolência mental dos que pensam com o cérebro do vizinho".

Monteiro Lobato sempre afirmava que, no Brasil, talvez seja menos de cinco milhões o número de pessoas que sabem ler e escrever. O pai de Jeca Tatú exagerava um pouco, acredito. Mas aí o exagero tinha a sua razão de ser: vivava destruir o nefasto "meufanismo". Eu, todavia, palestrando com o precursor da campanha do petróleo, em vida sua, dentro da editora de seus livros, tive ensejo de equacionar o seguinte quadro: No Brasil

a) — para uma população de 50 milhões, 10 milhões são analfabetos. Não sabem ler e nem escrever. Dentre esses, há muito caboclo de talento.

O sr. dr. Paulo Fontes, Prefeito Municipal, muito se tem esforçado por cumprir conciosamente os deveres de alto cargo, não obstante as grandes dificuldades encontradas naturalmente por qualquer administrador que disponha, como sua senhoria, de recursos orçamentários muito restritos e quase todas já empenhadas em despesas ordinárias.

Entretanto, o sr. Prefeito Municipal tem procurado entrar em contacto com o Povo,

auscultando-lhe as necessidades, em todas as ocasiões possíveis, tomando, em consequência, as medidas ao seu alcance. Assim, na sexta-feira à noite, o dr. Paulo Fontes esteve no Mercadinho do Estreito, à rua 24 de Maio desse próspero sub-distrito e pessoalmente verificou várias infrações à Lei de Economia Popular, por parte de diversos negociantes, conhecidos pela denominação popular de "pombeiros", que expõem as suas mercadorias, quase sempre pes-

cado, em carrinhos estacionados próximo ao local. A infração mais comum foi a diferença de 100, 200 e mais gramas nos pesos usados pelos citados "pombeiros".

Detidos cinco deles, foi instaurado o competente inquérito já concluído na Delegacia de Ordem Política e Social. São os seguintes os negociantes atingidos pelas providências do sr. Prefeito Municipal:

Júlio Almeida, 41 anos, casado, pombeiro, filho de Joaquim e Rosa Almeida, residente no Estreito, natural deste Estado, cor branca; Euclides Homero Ventura, 28 anos, solteiro, pombeiro, filho de Homero Elias Ventura e Maria de Melo Elias, residente no Estreito, natural deste Estado, cor branca; João Manoel Dutra, natural deste Estado, com 29 anos, casado, pombeiro, filho de Manoel Francisco Dutra e Maria Francisca de Freitas, residente no Estreito, cor branca; Manoel Almeida, com 60 anos, natural deste Estado, casado, pombeiro, filho de Joaquim Almeida e de Rosa Almeida, residente no Estreito, cor branca; Cirilo Almeida, natural deste Estado, com 49 anos, casado, pombeiro, filho de Joaquim Almeida e Rosa Almeida, residente no Estreito, cor branca.

TELEGRAMAS RETIDOS

Relação de telegramas retidos na Estação Sede, no período de 12 a 19 do corrente:

Walpurina Alves, d. Clotilde Vranhaund, Juvenal Bida, Waldemar C. Silva, Arnoldo Fenske, Antonio Manoel Lourenço, Marcelino Dilermando França, Emilio Cher, Ana Tolomeotti, Generoso de Oliveira Wakefield, Rita da Silva, Signa de Oliveira Bropp, Nilsa Somenon, Revisor Linaura, José Silveira, Altino Anacleto Silveira, Maria G. Conceição, Bia, Adelaide Cruz, Sr. Conrado Gregório Antunes, Lita Rosa, Juventina Borba, Laura Silva, Sra. Mary Lobo, Milton Vieira, Maria Reis, Leões, Segular, Dr. Walfredo Quintino Valente, Lisboa, Zaring, Delegado Iaps, José Marcos Mascarenhas, Ivon Torres Andreoli, Ewald Ristov, José Righeto, Nadir Silveira, Olga Machado Silva e Red Mansur.

O PREFEITO DO DIA

PASSAPORTES PARA AS TREVAS

Além dos sintomas gerais (dor de cabeça, calafrios, febre alta, vômitos etc.), o alastrim e a varíola apresentam manifestações locais que podem incidir, sobre o olho, cegando e mesmo destruindo o globo ocular. Quando o alastrim e a varíola cegam os filhos, a culpa da desgraça cabe aos pais, porque não os fizeram vacinar contra esses terríveis males.

Livre-se do remorso tardio e inútil, fazendo vacinar seu filhinho, para que a varíola ou o alastrim não o cegue. — SNES.

Fruticultura na Ilha



Laranjal recuperado na Fazenda "Santa Catarina", situada no interior da Ilha. Mostra o "cliché" o proprietário da Fazenda, sr. Acary Silva, ao lado de um pé de laranjeira de um bigo (enxerto) de ótima qualidade.

NOTAS POLICIAIS

DETIDOS PARA AVERIGUAÇÕES

Para averiguações policiais encontram-se recolhidos ao xadrez, os indivíduos Amoré Araújo, natural deste Estado, com 26 anos de idade, solteiro residente em Tubarão e José Haroldo da Silva, natural deste Estado, com 30 anos de idade, residente na mesma localidade.

DETIDO UM AUTOR DE FURTOS EM NOSSA CAPITAL

Encontra-se recolhido ao xadrez da D.R.P. Evilásio Farias, autor de diversos furtos praticados em nossa Capital.

POR EMBRIAGUES E DESORDENS

Por embriaguês e desordens, na Praça 15 de Novembro, foram recolhidos ao xadrez, por ordem do sr. Delegado da D.O.P.S. Braz Pereira do Nascimento motorista e José Joaquim Martins sapateiro, residentes nesta Capital à rua Major Costa s. n.

POR SE ACHAR EMBRIAGADO

Por se encontrar em estado de embriaguês, perturbando um culto religioso na rua Conselheiro Mafra, foi recolhido ao xadrez às 19.30 horas Eduardo Costa, de cor preta, coqueiro, residente no Morro do Mocotó

Juizes brasileiros atrás da "cortina de ferro"

Ao Juiz Osny Duarte Pereira
(Magistrado no Distrito Federal)

Muitos descendentes, pelo espírito, do extraordinário Guia Lopes (o homem que orientou a expedição do Coronel Camizão — A Retirada de Laguna);

b) — restam 40 milhões. Dêsses, 15 milhões de pessoas não lêem... para não dar serviço ao raciocínio. Nesse número estão incluídas as pessoas que não dispõem de dinheiro para adquirir livros;

c) — restam ainda 25 milhões, dos quais 10 milhões de pessoas lêem, mas não entendem. São incapazes de criticar, pois praticam a análise e ignoram a síntese;

d) — sobram 15 milhões. Dêsses, 10 milhões lêem, entendem a coisa, porém a deformam, subordinando a respectiva interpretação aos seus interesses subalternos e imediatos: — a lógica das conveniências!

e) — Os 5 milhões restantes se subdividem assim:
1 — Dois milhões e meio lêem, entendem e não deformam a verdade, porém emudecem devido ao medo. O medo é também uma enfermidade de fundo econômico.

2 — Dois milhões e meio lêem, entendem, não deformam a verdade e proclamam-na. E' a estes que pretendem cortar a língua, ou pelo menos colocar pimenta, para que os mesmos se cale. Há quem pense que a verdade seja um adorno para uso em festas elegantes e ditas em tom de piadas!

O Ministro Ribeiro da Costa, os Desembargadores Fialho e Sady Gusmão, o Juiz Osny Duarte Pereira e essa intrépida Branca Fialho, tornam-se, na objetividade e singeleza das narrativas, credores da admiração de quantos amam o progresso e a paz com a mesma paixão dos que desejam o progresso e a cultura.

Nalguns trechos deixei escapar boas risadas. Quando certa pessoa in-

gênia (ou envenenada pela mentira) perguntava a D. Branca Fialho: "o que acontece ao avião no momento em que ele atravessa a "cortina de ferro". A paciente educadora sorriu e, percebendo o golpe errado da pergunta, respondeu: o aparelho, ao transpor a "cortina de ferro", estremece um pouco, mas em seguida se equilibra e continua bem!...

A descrição sobre a Fábrica de Biscoitos "Moscou" deu-me a visão de uma dessas fotografias batidas por hábil artista. Pensei nas diferentes tarefas comuns a uma indústria brasileira; na divisão do trabalho preconizada por Adam Smith (in The Wealth of Nations) e na alta especialização iniciada por Taylor, Fayol e Ford, assim como na Psicotécnica de Léon Walther, com os seus testes impertinentes, porém precisos.

As observações sobre a "assistência social" e serviços sociais, cuja existência V. Excia. constatou e sentiu na prática aí, surpreendeu que isso apenas não fosse, como sóe acontecer aqui, palavrório abundante e perfumado. Aqui no Brasil nós temos "assistência social" e muitos serviços sociais, esparsos, paralelos e atritantes, mas... no papel e na burocracia. Serviços sociais de fachada e enquistados em mórnos e fôfos gabinetes, com datilógrafas e estenógrafas vaporosas, com unhas brunhídisimas. As observações contidas da página 256 a 258 fazem a gente pensar quanto estamos (os que monopolizam a assistência social no Brasil) desprestigiando um serviço de tamanha importância e tão profundas consequências no campo da produção. Melhorar o nível de vida do operário, cuidando de sua saúde e sua educação, significa baratear e aperfeiçoar a mão de obra. Mas é preciso que se faça isso no duro, sem demagogia e sem epicurismo!... Será que aqui é assim?

O ponto de vista de V. Excia. referente ao recrutamento para os quadros da magistratura soviética revela, no meu despretençioso entender, o ponto alto, o ponto de equilíbrio das observações do seu livro. Porque? — V. Excia. é juiz, e, segundo sei por advogados que militam no fóro carioca, muito brilhante e muito juiz. Assim, observou e criticou a organização num ângulo em que melhor poderia fazer. Na sua especialidade. Embora, para os demais aspectos, não sejam carentes as qualidades.

Considero o método de recrutamento da magistratura soviética muito falho, talvez o mais falho, de nosso ponto de vista latino americano. Mas pa-

(Continua)